

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - AVE

EVITE UM AVE, CHECK SEU PULSO



Para um paciente com diagnóstico de Fibrilação Atrial (F.A) é muito importante compreender sua condição, mas também os riscos.

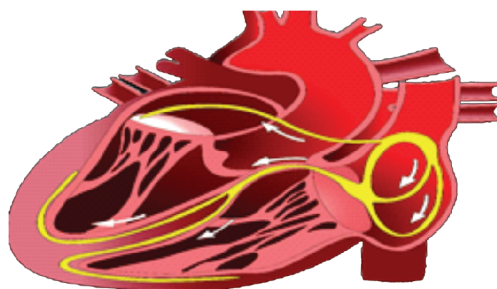
Esse material foi elaborado para ajudá-los:

- *Entender a Fibrilação Atrial;
- *Saber mais sobre o aumento do risco de Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico associado a Fibrilação Atrial;
- *E poder discutir e ensinar sua família e amigos.

1º O QUE É FIBRILAÇÃO ATRIAL E QUAL A RELAÇÃO COM O AVE?

Fibrilação atrial é um problema com o ritmo cardíaco no qual as duas pequenas câmaras superiores do coração (átrios) perdem o sincronismo.

Desta forma, o sangue dos átrios não esvazia completamente, acumulando-se no coração e, às vezes, formando coágulos.



A fibrilação atrial é um problema que afeta pessoas de todas as idades, mas o risco aumenta com o passar dos anos.

Segundo as Diretrizes Brasileiras de Fibrilação, estima-se que existam em torno de 1,5 milhão de pacientes com F.A. e que essa população se correlacione com a pirâmide etária. Sua prevalência na população geral é estimada entre a 0,4% e 1%, aumentando substancialmente com a idade.

2º QUAIS SINTOMAS?

- *Palpitações (sensação do coração batendo forte e rápido dentro do peito);
- *Fraqueza ou cansaço;
- *Falta de ar;
- *Dor ou aperto no peito;
- *Tontura ou vertigem/zonzeira;
- *Desmaios

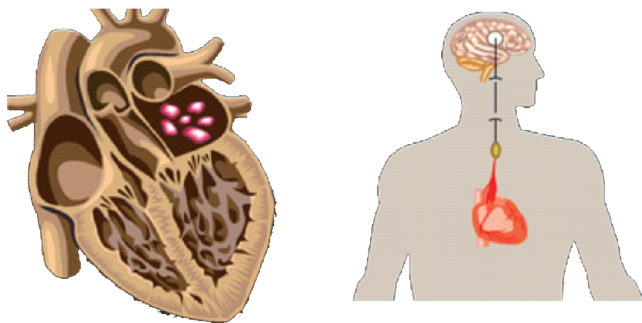
3º COMO DIAGNOSTICAR A FIBRILAÇÃO ATRIAL?

Palpando o pulso, o próprio indivíduo ou profissional de saúde poderá identificar uma arritmia. Na suspeita de alguma alteração deve-se procurar atendimento na Unidade de Saúde para prosseguir a investigação. Após avaliação médica, alguns exames poderão auxiliar no diagnóstico, são eles:

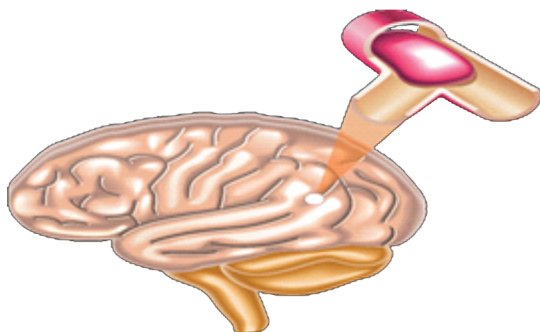
- *Eletrocardiograma (ECG), a fim de registrar a atividade elétrica do coração e medir a frequência e regularidade dos batimentos cardíacos;
- *Holter, o qual consiste em um monitor portátil que a pessoa usa durante 24 horas a fim de aumentar a chance de detectar esta arritmia.

4º ENTENDO A RELAÇÃO ENTRE A F.A. E O AVE

Quando você tem FA, o sangue do átrio pode formar coágulos.



Estes coágulos, então podem ser transportados para o cérebro, causando um AVE isquêmico, ou seja, uma oclusão de um vaso cerebral. Com tratamento preventivo adequado, esse problema pode ser evitado.



5º PREVENÇÃO DO AVE ISQUÊMICO E OUTRAS EMBOLIAS:

Para prevenir a formação de trombos (coágulos) é utilizada uma medicação chamada anticoagulante. Os anticoagulantes diminuem a capacidade de coagulação sanguínea, desta forma evitam que coágulos se formem e, então se desloquem a outras partes do corpo. Assim, uma vez que a anticoagulação oral seja indicada pelo médico, esse tratamento será contínuo.

E como forma de monitorar sua eficácia, você deverá realizar exames laboratoriais (TAP/RNI) regularmente.

FAÇA O TESTE



Apoio:



Elaboração:

Ligiani Zilio Borges Marinho
Enfermeira COREN/SC 164304
CER II/ UNIPLAC